



# RELATÓRIO AGR URD 2020

## Hospital de Apoio de Brasília

Gerência de Contratualização Regionalizada - GCR

Diretoria de Gestão Regionalizada - DGR

Coordenação Especial de Gestão de Contratos e Serviços de Saúde - CGCSS

Secretaria de Estado de Saúde

Governo do Distrito Federal

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
Introdução	3
Redes de Atenção à Saúde	3
Legenda	3
RESULTADOS	4
Atenção Especializada	4
1 - Percentual de Cabeceira Elevada em Pacientes com Risco de Broncoaspiração.	4
2 - Índice de Intervalo de Substituição de leitos	5
3 - Taxa de Quedas de Pacientes internados	6
4 - Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Triagem Neonatal, para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras	7
5 - Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Citogenética, para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras	8
6 - Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Biologia Molecular, para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras	9
Gestão	10
7 - Percentual faturado no tipo de financiamento MAC	10
8 - Percentual de desempenho da Gestão de Custos	11
9 - Índice de Absenteísmo	12

# APRESENTAÇÃO

## Introdução

Trata-se de relatório para apresentação dos resultados aferidos no ano de 2020, das metas contratualizadas no Acordo de Gestão Regional do Hospital de Apoio de Brasília. O Acordo de Gestão Regional foi celebrado em janeiro de 2020, com vigência até dezembro de 2023. Os acordos foram concebidos a luz do Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016, que instituiu o Programa de Gestão Regional de Saúde na SES e os indicadores organizados seguindo as diretrizes das Redes de Atenção à Saúde. Os resultados foram extraídos das planilhas SESPLAN Regional, preenchidas pelos agentes de planejamento da URD.

## Redes de Atenção à Saúde

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2010 - Portaria nº 4.279, de 30/12/2010).

Na SES-DF, as redes temáticas adotadas são aquelas consideradas prioritárias pelo SUS, São elas:

- Rede Cegonha;
- Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
- Rede de Atenção à Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT);
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE); e
- Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PCD).

## Legenda

12345 - Meta atingida

12345 - Meta não atingida

12345 - Faltam informações ou o resultado é inconclusivo

*“Sem dados você é apenas mais uma pessoa com uma opinião”.*

William Edwards Deming

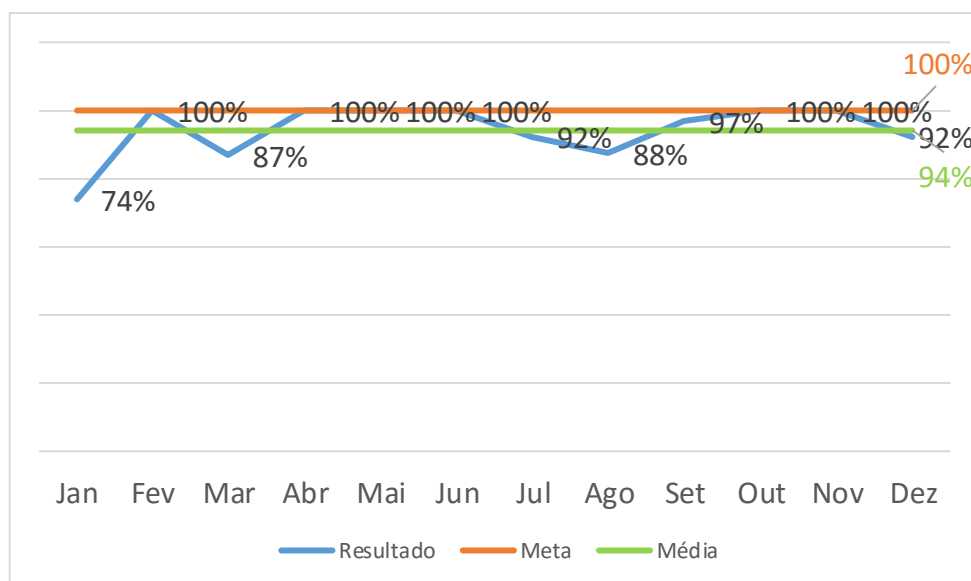
# RESULTADOS

## Atenção Especializada

### 1 - Percentual de Cabeceira Elevada em Pacientes com Risco de Broncoaspiração.

Fórmula de cálculo:	Número de cabeceiras elevadas entre 30º e 45º / Número de pacientes em uso de sonda nasoentérica * 100		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta:
Visita beira leito	Maior melhor	NÃO	100%

2019	2020	Comparativo
95%	94%	↓1%



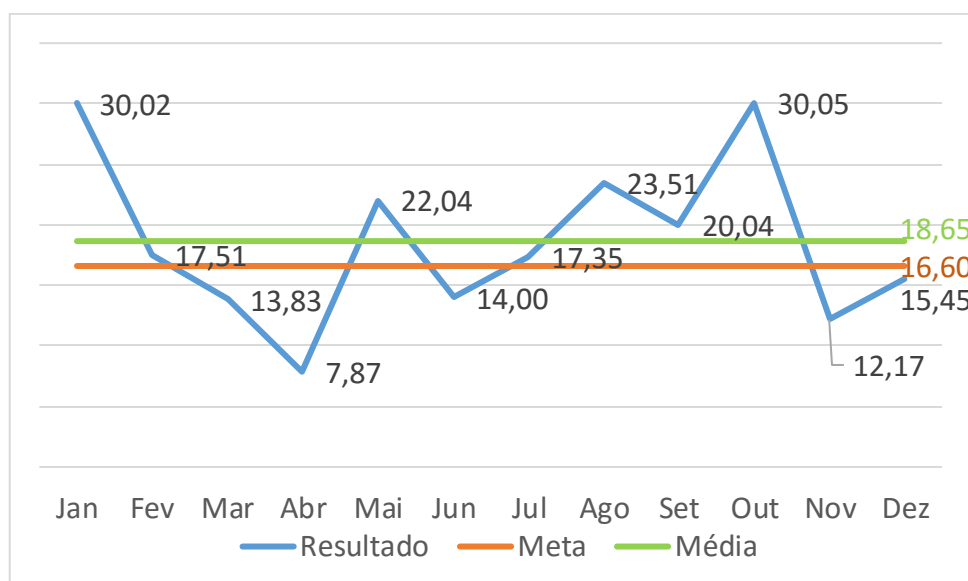
#### Análise de Resultado da Região:

O indicador de cabeceira elevada de 2020 ficou em 94% para os pacientes em uso de sonda nasoentérica e que apresentam risco de broncoaspiração. Considerando que a meta é de 100%, é notória a necessidade de continuidade da capacitação de profissionais e orientação de pacientes e acompanhantes acerca da importância de manutenção da cabeceira elevada entre 30º e 45º.

## 2 - Índice de Intervalo de Substituição de leitos

Fórmula de cálculo:	$(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{tempo médio de permanência hospitalar} / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta:
Relatório local	Menor melhor	NÃO	16,6

2019	2020	Comparativo
21,60	<b>18,65</b>	↓14%



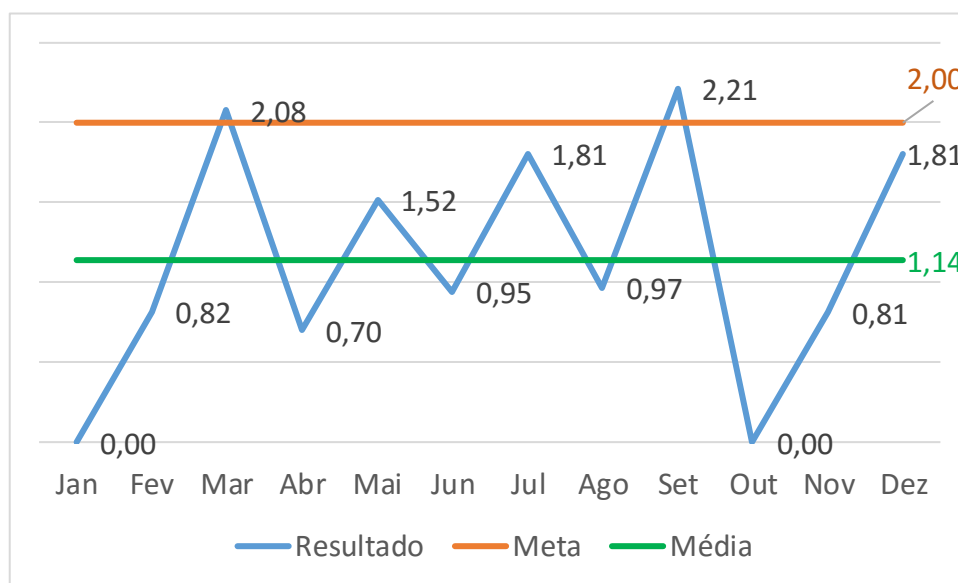
### Análise de Resultado da Região:

O ano de 2020 foi a partir de março, um ano “bem atípico”, em virtude da pandemia do corona vírus. Mas mesmo diante desta situação, o HAB manteve o número de leitos em sua totalidade abertos (59) e em funcionamento continuamente, salvo os bloqueados desde do dia 07 de abril de 2020 para pacientes suspeitos de COVID-19 (leitos de suporte). As alas mantiveram uma taxa mensal de ocupação em torno de: Ala A = 66,2 %, Ala B = 77,1% e Ala C = 54,1%. As internações permaneceram em normalidade; sem prejuízos. Diante deste contexto, observamos que o ano de 2020, mesmo com o “cenário da pandemia”, o resultado obtido de 18,65 dias ficou próximo da meta anual proposta de 16,6 dias.

### 3 – Taxa de Quedas de Pacientes internados

<b>Fórmula de cálculo:</b>	Número de quedas de pacientes no período x 1.000/ Número de pacientes - dia		
<b>Fonte:</b> Prontuário do paciente e Sistema de notificação de eventos adversos/NOTIVISA	<b>Polaridade:</b> Menor melhor	<b>Acumulativo:</b> NÃO	<b>Meta:</b> 2

2019	2020	Comparativo
1,80	1,14	↓37%



#### Análise de Resultado da Região:

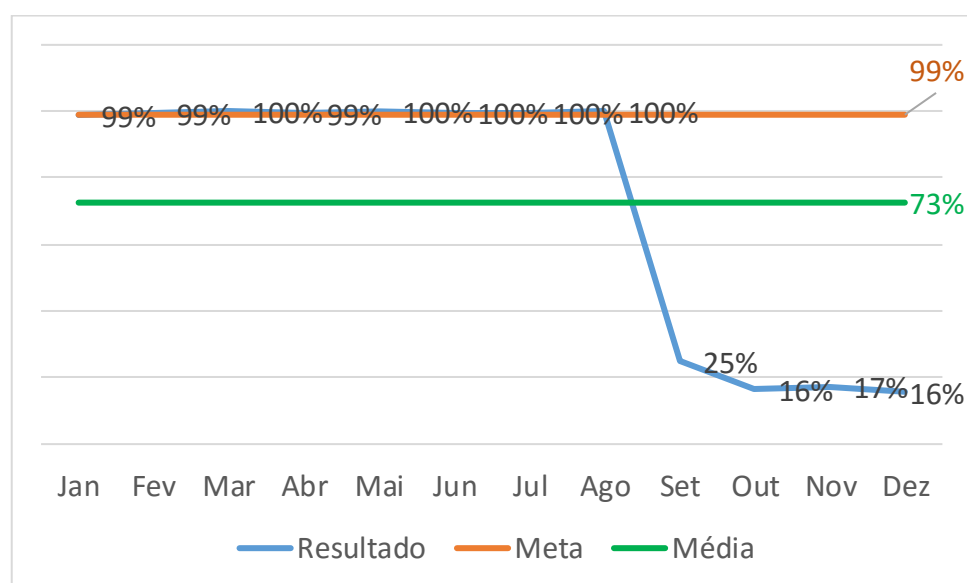
Após análise do indicador Taxa de quedas de pacientes internados no ano de 2020, observamos que, embora a média demonstre resultado satisfatório, não podemos descartar a possibilidade de subnotificação de casos, uma vez que a maioria dos eventos de queda foram identificados por busca ativa em prontuário eletrônico.

Diante disso, a retomada das ações para implementação do plano de ação, associado ao estímulo à identificação regular e à notificação precoce são imprescindíveis para a mitigação do risco e prevenção da recorrência deste eventos.

## 4 - Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Triagem Neonatal, para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras

Fórmula de cálculo:	Número de exames laboratoriais liberados para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras/ Número de amostras recebidas		
Fonte: Sistema Vega Triagem (em migração para o SISNEO)	Polaridade: Maior melhor	Acumulativo: Não	Meta: 99%

2019	2020	Comparativo
-	<b>73%</b>	-



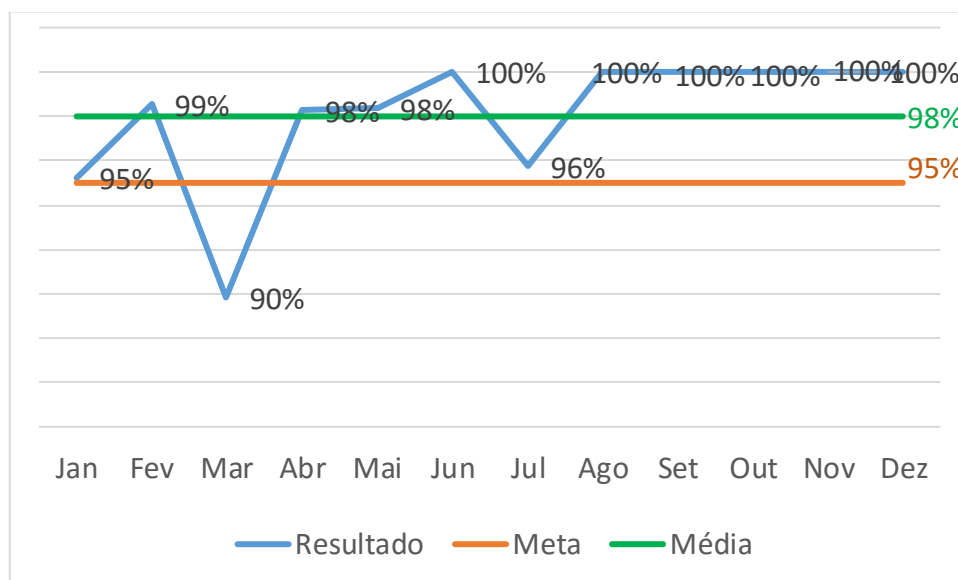
### Análise de Resultado da Região:

A queda no indicador do Laboratório de Triagem Neonatal ocorreu em virtude do desabastecimento do reagente para Hemoglobinopatias, um dos exames que compõe o rol da Triagem Neonatal Biológica. Este fato se deu em setembro de 2020, com a não prorrogação dos contratos vigentes a época, afetando a conclusão dos laudos e liberação dos resultados conforme comunicado no processo SEI 00060-00451889/2020-28 (49270262). Vale ressaltar ainda que, no período entre janeiro e agosto, o indicador flutuou entre 99,4% e 100%.

## 5 - Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Citogenética, para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras

Fórmula de cálculo:	Número de exames laboratoriais liberados para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras/ Número de amostras recebidas		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta:
Planilhas de Excel	Maior melhor	Não	95%

2019	2020	Comparativo
-	98%	-



### Análise de Resultado da Região:

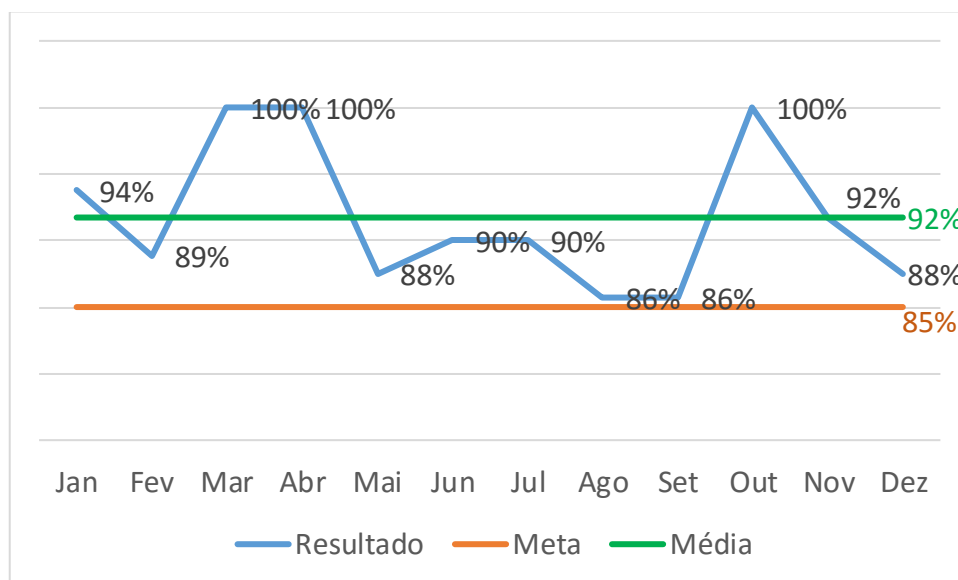
O Laboratório de Citogenética realiza os exames de cariótipo em atendimento à oncohematologia da SES/DF (casos classificados como urgentes, que tem livre demanda, e necessitam de mais tempo para análise) e à genética clínica dos Serviços de Referência em Doenças Raras do HAB/SES/DF e HMIB/SES/DF. No ano de 2020, de forma atípica, o Laboratório de Citogenética recebeu menos amostras de pacientes da oncohematologia, e conseqüentemente, pode realizar de forma mais ágil a análise de uma quantidade maior de pacientes atendidos pela genética clínica. Assim, a média anual do indicador do Laboratório de Citogenética apresentou-se superior à meta de 95%.



## 6 - Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Biologia Molecular, para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras

Fórmula de cálculo:	Número de exames laboratoriais liberados para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras/ Número de amostras recebidas		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta:
Planilhas de Excel	Maior melhor	Não	85%

2019	2020	Comparativo
-	92%	-



### Análise de Resultado da Região:

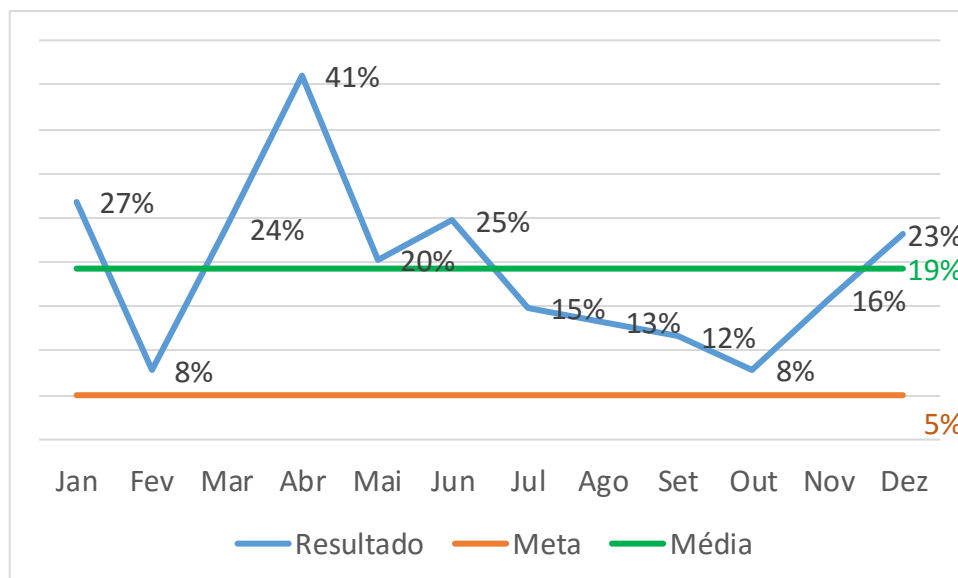
O indicador do Laboratório de Biologia Molecular apresentou uma sensível melhora ao longo do ano de 2020 devido ao novo entendimento construído entre as equipes técnica e gestora, conforme descrito no relatório 49767641. Tal medida foi um ajuste no cômputo dos dados e nas justificativas relatadas pela equipe técnica frente ao quantitativo de exames que ficavam pendentes para a liberação de laudos definitivos e que necessitavam de etapas confirmatórias que não são realizadas, atualmente, nesta unidade laboratorial. Sendo assim, com o objetivo proposto no Acordo de Gestão, o diagnóstico molecular foi alcançado dentro do prazo estipulado, já que os exames que necessitavam de etapa confirmatória passaram a constar como laudos liberados.

## Gestão

### 7 - Percentual faturado no tipo de financiamento MAC

Fórmula de cálculo:	(Valor da produção processada e aprovada no tipo de financiamento MAC no mês - valor da produção processada e aprovada no tipo de financiamento MAC na linha de base) / valor da produção processada e aprovada no tipo de financiamento MAC na linha de base) X 100		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta:
SIA e SIH/SUS	Maior melhor	Não	5%

2019	2020	Comparativo
232%	19%	↓92%



#### Análise de Resultado da Região:

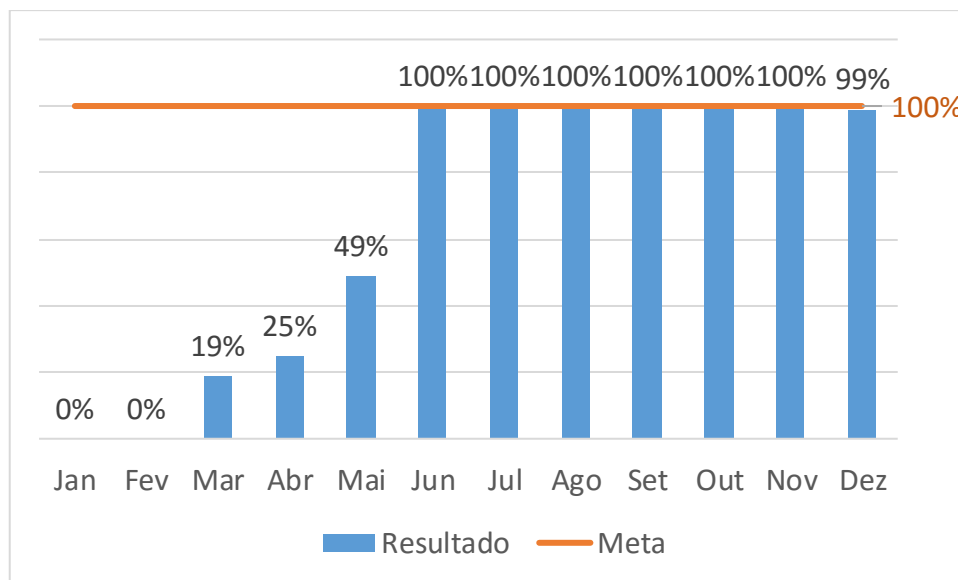
Principais fatores que concorreram para o acréscimo de 19,27% do faturamento MAC no ano de 2020:

- . incorporação dos serviços de triagem neonatal, que passaram a ser realizados pelo HAB a partir de fevereiro de 2019, tendo então, em 2020 aumentado a média de faturamento da triagem neonatal de R\$ 325.233,84 para R\$ 389.326,46, ou seja, representando um aumento de 19,7%;
- . registro a partir de janeiro de 2020 dos serviços de DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM SANGUE PERIFERICO e DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM MEDULA OSSEA E VILOSIDADES CORIONICAS, totalizando 637 procedimentos e resultando em um faturamento anual de R\$ 101.920,00; e
- . acréscimo de serviços nos atendimentos ambulatoriais e hospitalares de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, a partir de prospecção realizada junto aos profissionais.

## 8 - Percentual de desempenho da Gestão de Custos

<b>Fórmula de cálculo:</b>	Média das duas últimas etapas do processo da gestão de custos (3ª etapa - Preenchimento do ApuraSUS; e, 4ª etapa - Análise Crítica)		
<b>Fonte:</b> Instrumento de Monitoramento de Desempenho - IMD (planilha em Excel.)	<b>Polaridade:</b> Maior melhor	<b>Acumulativo:</b> Sim	<b>Meta:</b> 100%

2019	2020	Comparativo
	99%	



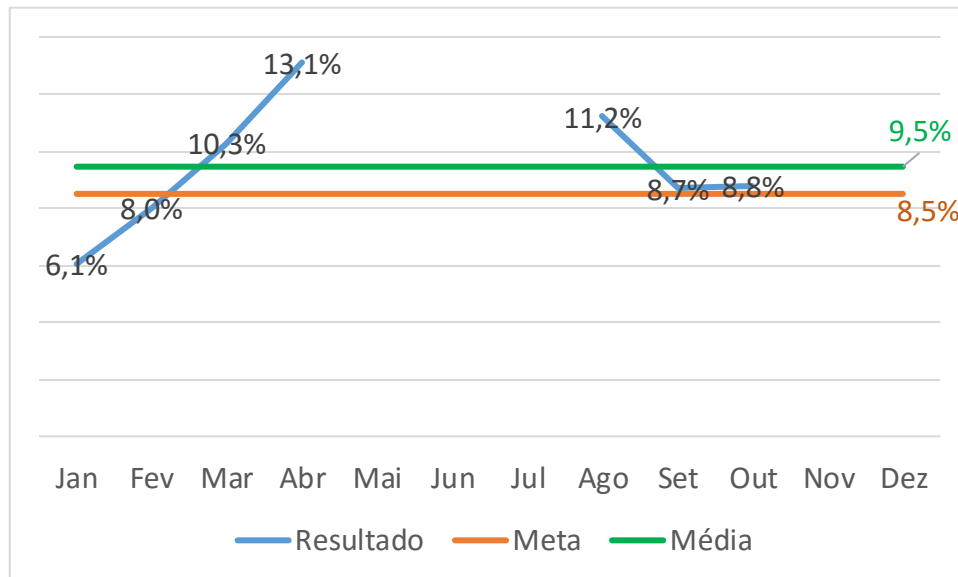
### Análise de Resultado da Região:

A ausência de chefia no NGC por 08 (oito) meses no ano de 2018 ainda refletiu nos resultados do início do ano de 2020. Considerando a necessidade de lançar nova padronização da estrutura do HAB no APURASUS (mudança a a partir de agosto/2019), primeiro foi finalizada essa padronização e revisada todas as fórmulas das planilhas. Na sequência foi realizada nova medição das áreas do HAB. Após essas etapas foi possível que fosse atingida a meta de 100% a partir de maio/2020, com exceção do mês de dezembro/2020, mês que atingiu 99% devido ao esquecimento do lançamento de uma informação descritiva no APURASUS.

## 9 - Índice de Absenteísmo

Fórmula de cálculo:		Nº Mensal de horas ausentes dos servidores (exceto férias, licença prêmio, abono) / N.º mensal de horas contratadas *100	
<b>Fonte:</b>	<b>Polaridade:</b>	<b>Acumulativo:</b>	<b>Meta:</b>
Relatórios Gerencias extraídos do Sistema Forponto e SIGRHWeb	Menor melhor	NÃO	8,5%

2019	2020	Comparativo
-	<b>9,5%</b>	-



### Análise de Resultado da Região:

A alta de 0,95% além da meta estabelecida se deu principalmente devido aos servidores terem sido afastados devido ao acometimento da COVID-19.